

ANÁLISE COMPARATIVA DE SUBPOPULAÇÕES DE CÉLULAS RETICULARES (CAR) ABUNDANTES CXCL12 NA MEDULA ÓSSEA DE PACIENTES SAUDÁVEIS VERSUS DE GMSI E MIELOMA MÚLTIPLO

ANMM Lima ^a, GS Araujo ^b, M Carioca ^b, C Augusta ^c, R Braga ^a, A Maiolino ^d, DC Bonfim ^b

^a Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfológicas (PCM), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^c Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^d Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução e objetivos: O Mieloma Múltiplo (MM) é um tipo de câncer hematológico resultante do acúmulo de células plasmáticas na medula óssea (MO). A Gamopatia Monoclonal de Significado Indeterminado (GMSI) é uma condição assintomática de células plasmáticas pré-neoplásicas, caracterizada pela presença de uma proteína monoclonal no sangue, que pode progredir para MM. Pesquisas mostram que os Plasmócitos anormais no MM exibem ativação constante da via Wnt canônica, o que leva à proliferação celular, progressão da doença, disseminação e resistência a tratamentos. Mecanicamente, a atividade oncogênica da via Wnt canônica no MM é atribuída à secreção anormal de R-spondins (RSPOs) na MO, que promovem a estabilização do receptor Wnt na membrana plasmática das células de MM e aumentam sua resposta aos Wnts. Entretanto, o microambiente da MO é heterogêneo e ainda não se sabe qual tipo específico de célula estromal é responsável pela secreção de RSPOs. Considerando que as células CAR são os principais constituintes do nicho hematopoiético e que as células CAR murinas expressam RSPOs, hipotetizamos que essas células seriam a principal fonte de RSPOs na MO humana, contribuindo para a progressão do MM. Portanto, o objetivo deste estudo foi mapear a distribuição das distintas subpopulações de células CAR, identificadas pela expressão diferencial do receptor de leptina (LEPR) e CD56, em amostras de MO de indivíduos saudáveis (com condições ortopédicas sustentáveis) versus pacientes com GMSI e MM. **Materiais e métodos:** Amostras de MO saudáveis foram coletadas a partir de resíduos ósseos de pacientes submetidos a artroplastia de quadril. Amostras de MM e GMSI foram coletadas de pacientes submetidos a aspiração de MO para exame diagnóstico. A imunofenotipagem foi realizada por citometria de fluxo convencional. Todos os procedimentos foram aprovados (CAAE: 59636622.3.0000.5257). **Resultados/Conclusão:** A análise de citometria de fluxo de amostras saudáveis de BM (n = 6) revelou a presença de duas subpopulações de células CAR - LEPR+/CD56- e LEPR+/CD56+ - em frequências semelhantes. No GMSI (n = 3), verificou-se uma expansão da população LEPR+/CD56-, acompanhada de uma diminuição do pool LEPR

+ /CD56+. Quanto às amostras de MM (n = 6), observamos dois perfis de pacientes: um grupo com aumento da fração LEPR+/CD56+ e outro em que essa população estava diminuída. Considerando evidências da literatura que apontam a expressão de CD56 em células do BM como critério de distinção entre MM e GMSI, e correlacionando a expressão de CD56 com a presença de lesões ósseas líticas no MM, nossos resultados sugerem que: (i) o compartimento da célula CAR está alterado em GMSI e MM; (ii) o nível de expressão de CD56 nas células CAR pode servir como critério para estratificar os estágios do MM; (iii) o conjunto LEPR+/CD56+ CAR pode ser a principal fonte de RSPOs que promovem a progressão da MM. Para confirmar essas hipóteses, estão em andamento citometria de fluxo adicional e análise qRT-PCR para avaliar a correlação da expressão de CD56 em células CAR com o estágio de MM e para avaliar a expressão de RSPOs em cada subpopulação de células CAR.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.878>

INCLUSÕES SEMELHANTES A GRÂNULOS DE SNAPPER-SCHNEID EM PACIENTE COM LEUCEMIA DE CÉLULAS PLASMÁTICAS DURANTE TRATAMENTO NO HEMOCENTRO DO AMAZONAS: RELATO DE CASO

IC Freitas ^{a,b}, JGS Ghedini ^b, JS Moraes ^{b,c}, KB Seixas ^b, F Magalhães-Gama ^{b,d}, MS Barros ^{b,c}, LNM Passos ^{a,b}, AM Tarragô ^{a,b}, ND Araújo ^{a,b}, AG Costa ^{a,b,c}

^a Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

^b Diretoria de Ensino e Pesquisa, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^c Programa de Pós-graduação em Imunologia Básica e Aplicada, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^d Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A leucemia de células plasmáticas (LCP) é uma neoplasia hematológica linfoproliferativa rara variante do mieloma múltiplo (MM) e pode ser classificada como LCP de novo /primária (LCPp) ou secundária (LCPs). Seu diagnóstico (D0) é realizado pela presença ≥20% de células plasmáticas no sangue periférico (SP) com contagem absoluta (ABS) > 2.000 células/mm³. Assim, o presente relato de caso descreve os dados de paciente diagnosticada com LCPp e que apresentou inclusões semelhantes a grânulos de Snapper-Schneid durante o tratamento na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Hemocentro localizado na Amazônia Brasileira. **Relato de caso:** Paciente feminina, 58 anos de idade apresentando dificuldade de deambulação e dores em região dorsal e lombar 7 meses antes do diagnóstico (D0). Devido a não efetividade do tratamento